

dia 15—isto é—24 horas depois de confirmada a molestia.

Escusado é dizer que lançamos mão da medicina dos symptomas, e que todos os recursos empregados foram infructiferos; por quanto a sciencia não conhece por ora nenhum medicamento para debellar effizamente a hydrophobia rabica, que é uma molestia virulenta e especifica.

No intuito, porém, de combater symptomas, empregamos a infusão de valeriana com acetato de ammonia, com ammoniaco liquido, o calomelanos o chloroformio em aspirações, o linimento volatil comphorado, a belladona e a pomada mercurial dupla em fricções, o almiscar, o castoreo e a camphora em clysteres, e os epispasticos. (2)

Reflexões:—O individuo que faz objecto desta historia, possuido da certeza da especie de molestia que o atacara, pedira logo em seu começo que o encerrassem em um quarto para não offender á ninguem: o que não se levou a effeito, de sorte que esteve, durante todo dia 14, e parte da noite, rodeado de muitas pessoas (parentes e amigos).

Mais tarde, porém, quando sentia que o seu mal se ia aggravando, insistiu para que se retirassem todos da sala, pois queria estar só; ao qual pedido accederam os circumstantes, ficando com o doente duas pessoas para lhe prestarem cuidados, e mais algumas á porta da sala para o vigiarem; entretanto á nenhuma d'ellas procurou morder; por conseguinte, se houve tentações para morder, a sua rasão oppoz-se á seus phrenesis, que não se patentearam; e não é raro este modo de ser da hydrophobia rabica, sem furor, sempre que as faculdades mentaes ficam intactas.

Poucos dias depois deste caso de hydrophobia (tendo se dado ja anteriormente outros factos eguaes) occorreu outro caso em um creoulinho, filho de uma africana, moradora á Roda da Fortuna, na travessa, que vai ter á ponte dos vapores da Companhia Bahiana: esse creoulinho tinha sido mordido por uma cadella de um visinho havia 30 á 40 dias, e tambem falleceu 24 horas, mais ou menos, depois de manifestos os symptomas característicos da doença.

Desgraçadamente factos desta ordem, que antigamente eram rarissimos entre nós, tem se reproduzido, e parece-nos que continuarão á repetir-se, por isso que continúa o de-

envolvimento da hydrophobia nos cães, dos quaes um grande numero percorre impuneamente as ruas desta cidade.

EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA EXTRANGEIRA.

VARIEDADES DA TISICA PULMONAR.

Julgamos conveniente, depois da transcrição das doutrinas do Sr. Niemeyer, que fizemos no numero precedente, apresentar o seguinte quadro das variedades da tísica pulmonar, fundado em bases fornecidas pela anatomia pathologica. Este quadro acompanha uma das excellentes lições (*Croonian lectures*) do Dr. A. Clark, publicadas no *Medical Times & Gazette* de 16 de março ultimo, pag. 291, como synopse da doutrina d'aquelle professor em relação ás lesões anatomicas da tísica pulmonar chronica.

NOTES.	PRINCIPAES CARACTERES ANATOMICOS.
1. <i>Tisica tuberculosa, granulosa ou especifica.</i>	Verdadeira granulação cinzenta. Tuberculo pigmentar. Tuberculo fibroso. Tuberculo cellular?
2. <i>Tisica escrofulosa ou epithelial.</i>	Tuberculo amarello primitivo: aglomeração, degeneração caseosa e desintegração de cellulas semelhantes ás do epithelio.
3. <i>Tisica bronchica ou catharral.</i>	Ulceração dos bronchios, com depositos adjacentes fibroides e cellulosos, e degeneração caseosa dos mesmos.
4. <i>Tisica pneumonica.</i>	Desintegração dos depositos, antigos ou recentes, que se dão na pneumonia vesicular, lobar ou lobular, primitiva ou secundaria, commum ou escrofulosa.
5. <i>Tisica fibrosa (cirrhose): pneumonica chronica ou intersticial.</i>	Depositos fibroides, com degeneração caseosa de porção limitada do pulmão, devida á irritação mechanica (como nos moleiros, pedreiros, mineiros, etc.) á inflamação rheumatica; á pleuresia chronica; á estados constitucionaes, como no rim e no figado granuloso.
6. <i>Tisica amyloide.</i>	Formação de cellulas circumscrip-tas ou diffusas, infiltradas de materia amyloide.
7. <i>Tisica syphilitica.</i>	Degeneração caseosa de nodulos de tecido nucleo-fibroso, e infiltrações diffusas do mesmo.
8. <i>Tisica hemorragica.</i>	Degeneração caseosa e desintegração de nodulos de sangue extravasado.
9. <i>Tisica embolica (incluindo depositos pyemicos e suppurações.)</i>	Degeneração caseosa e desintegração de depositos cinzentos ou amarellos, nascendo directa ou indirectamente de embolos pulmonares, vindos do figado, das glandulas lymphaticas ou das veias.

(2) Este doente foi visto em conferencia pelos Drs. Silva Lima, Gardilho e Dias de Andrade.